

PORTAL OITO MEIA: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2018/10/18/sindserm-afirma-que-firmino-filho-tenta-acabar-com-eleicoes-em-escolas-municipais/>

Sindserm afirma que Firmino Filho tenta acabar com eleições em escolas municipais

“É um passo inicial para acabar com a democracia nas escolas e futuramente tornas cargos, que hoje são eletivos, em moeda eleitoral”, destacou Sinésio

18/10/2018 - Atualizado em: 18/10/2018, 08:39 Publicado por: Nataniel Lima

A segunda votação do projeto de Lei nº 163/2018 que propõe alterações na legislação sobre o processo de eleição para diretores de escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Teresina deve ocorrer nesta quinta-feira (18/10), na Câmara Municipal. A proposta é vista pelo Sindicato dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (Sindserm) como um ataque brutal à democracia considerando que as direções de escolas são eleitas pela comunidade escolar desde a década de 1980.

O projeto é de autoria da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) e foi aprovado em primeira votação, ocorrida na terça-feira (16). Para garantir tempo de ouvir a categoria, os vereadores Cida Santiago e Dudu pediram vistas.

Anteriormente, a proposição já havia sido tratada em reunião entre o presidente da Câmara, Jeová Alencar (PSDB), e a diretoria do Sindserm. A entidade suspeita que a intenção é fazer com que as direções nas unidades de ensino sejam ocupadas por nomeação direta, por meio do Secretário Kléber Montezuma. O presidente da Câmara e alguns vereadores também se manifestaram contra o projeto.

“O ataque iniciará por escolas de tempo integral e escolas novas com até três anos de funcionamento e atingirá todas as escolas futuramente. O prefeito Firmino Filho e o secretário Kleber Montezuma sempre foram contrários à gestão democrática prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)”, afirma o presidente do Sindserm, Sinésio Soares.

O sindicato prevê a intensificação dos ataques à gestão democrática nas escolas. “É um passo inicial para acabar com a democracia nas escolas e futuramente tornas cargos, que hoje são eletivos, em moeda eleitoral”, diz Sinésio.

“O Sindserm convocou a categoria, em especial das escolas atingidas, para estar presente, tentar convencer os vereadores e denunciar os que forem favoráveis a este retrocesso. Vamos divulgar para a nossa categoria os nomes de quem votar a favor deste ataque e contra a democracia escolar”, conclui.

PORTAL O DIA: <https://www.portalodia.com/blogs/roda-viva/democracia-sob-ameaca-nas-escolas-337559.html>

Democracia sob ameaça nas escolas

Leia a coluna Roda Viva desta quinta-feira.

18/10/2018 09:00h - Atualizado em 17/10/2018 20:14h

Democracia sob ameaça nas escolas

Deve ocorrer nesta quinta-feira (18), na Câmara Municipal, a segunda votação do projeto de lei nº 163/2018, que propõe alterações na legislação sobre o processo de eleição para diretores de escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). A proposta é vista pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm) como "um ataque brutal à democracia". A entidade sindical lembra que os diretores das escolas municipais são eleitos pela comunidade escolar desde a década de 1980, e o projeto, de autoria da Prefeitura Municipal de Teresina, já foi aprovado em primeira votação pelos vereadores. O Sindserm suspeita que a intenção é fazer com que as direções nas unidades de ensino sejam ocupadas por nomeação direta, feita pelo titular da Secretaria Municipal de Educação, que atualmente é Kleber Montezuma. O presidente da Câmara, vereador Jeová Alencar (PSDB), e alguns vereadores também se manifestaram contra o projeto. O presidente do Sindserm, Sinésio Soares, considera que o projeto de lei "é um passo inicial para acabar com a democracia nas escolas e, futuramente, transformar cargos, que hoje são eletivos, em moeda eleitoral".

PORTAL VI AGORA: <https://www.viagora.com.br/noticias/sindicato-diz-que-firmino-tenta-acabar-com-eleicoes-em-escolas-70889.html>

Piauí

Sindicato diz que Firmino tenta acabar com eleições em escolas

Deve acontecer nesta quinta-feira (18), na Câmara de Teresina, a segunda votação do projeto de Lei nº 163/2018 que propõe alterações na legislação sobre o processo de eleição para diretores

DANI SÁ
DE TERESINA
18/10/2018 09h41 - atualizado 09h41

Deve acontecer nesta quinta-feira (18), na Câmara de Teresina, a segunda votação [do projeto de Lei nº 163/2018 que propõe alterações na legislação](#) sobre o processo de eleição para diretores de escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da capital.

De acordo com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM), a proposta é vista como um ataque brutal à democracia considerando que as direções de escolas são eleitas pela comunidade escolar desde a década de 1980.

O projeto é de autoria da Prefeitura Municipal de Teresina e foi aprovado em primeira votação, ocorrida na terça-feira (16). Para garantir tempo de ouvir a categoria, os vereadores Cida Santiago e Dudu pediram vistas.

A proposição já havia sido tratada em reunião entre o presidente da Câmara, Jeová Alencar (PSDB), e a diretoria do SINDSERM.

Segundo a entidade, a intenção do projeto é fazer com que as direções nas unidades de ensino sejam ocupadas por nomeação direta, por meio do secretário municipal de Educação Kleber Montezuma.

"O ataque iniciará por escolas de tempo integral e escolas novas com até três anos de funcionamento e atingirá a todas futuramente. O prefeito Firmino Filho e o secretário Kleber Montezuma sempre foram contrários à gestão democrática prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)", afirma o presidente do SINDSERM, Sinésio Soares.

Conforme o sindicato, é previsível a intensificação dos ataques à gestão democrática nas escolas. "É um passo inicial para acabar com a democracia nas escolas e futuramente tornar cargos, que hoje são eletivos, em moeda eleitoral", diz Sinésio.

O **Viagora** tentou entrar em contato com o secretário Kleber Montezuma mas ele não foi encontrado para falar sobre o caso.